

**210** OVOGÊNESE E FECUNDAÇÃO EM BOOPHILUS MICROPLUS (CAN, 1887). Marlise Heisler Ferreira, Rogério Estaniecki e Patrícia Arregui Zilio. (Departamento de Ciências Morfológicas, Instituto de Biociências, UFRGS).

O aparelho reprodutor feminino de Boophilus microplus foi descrito por GARCIA et al (1988), quando foram elucidadas estruturas presentes na espermateca, como os dois ductos, fino e grosso, do espermátóforo, a presença de glândulas vaginais e das glândulas sexuais acessórias. Neste tempo, ficaram dúvidas sobre a época precisa da divisão reducional na fêmea, assim como o momento da fecundação e vitelogênese em B. microplus. No presente trabalho, os autores têm por objetivo esclarecer estas particularidades e estabelecer a relação causa-efeito destes fenômenos. Ovidutos e ovários em diferentes estágios de desenvolvimento foram dissecados e processados pelos métodos histológicos de rotina, corados em Hematoxilina-Eosina e observados ao microscópio ótico. Foi possível observar até o momento a ocorrência da divisão reducional nas fases precoces de desenvolvimento e a presença justa nucleolar do espermatozóide ao início da vitelogênese, o que pode sugerir ser o espermatozóide um ativador do processo vitelogênico. (PROPESP/FAPERGS)